

DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO

Reunidos na cidade de São Paulo, Brasil, por ocasião da realização do II Congresso de Cultura Ibero-Americana, sob o tema “Cultura e Transformação Social”, os ministros da Cultura da Ibero-América, seus colegas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e do Caribe, o Secretário Geral Ibero-Americano e o Secretário Geral da Organização dos Estados Ibero-Americanos manifestamos nossa satisfação pelo êxito do II Congresso e pelos resultados preliminares dos trabalhos emanados das conferências e mesas de debate (Anexo I), os quais contribuem para estabelecer laços de cooperação e de integração da comunidade cultural ibero-americana, como expressado pelo Ministro da Cultura do Brasil, Juca Ferreira, na conferência de abertura:

“Neste intrincado cruzamento da cultura com a política, podemos ver a importância do conceito de Ibero-América. Estamos unidos por duas línguas irmãs e uma história comum. Dividimos um mesmo olhar sobre o mundo, harmônico em sua pluralidade de manifestações. Esse macro-espço lingüístico, cultural, econômico e político é nosso melhor passaporte para a globalização. Não a globalização selvagem e unilateral que tende a perpetuar os mecanismos de dependência e subordinação, e sim a globalização verdadeira: democrática e aberta à diversidade. Uma globalização policêntrica, fundada no diálogo das culturas, numa distribuição equilibrada do poder internacional e na justa repartição dos benefícios do desenvolvimento econômico. Para rumarmos em direção a esse horizonte, precisamos da Ibero-América.”

Assim, CONSIDERANDO:

O compromisso de implementar o Plano de Ação da Carta Cultural Ibero-Americana, que propõe, como um de seus princípios fundamentais, o valor central da cultura como base indispensável ao desenvolvimento integral do ser humano e da coesão social dos povos da região;

A necessidade de fomentar a realização de ações conjuntas destinadas ao desenvolvimento de Políticas Culturais como um ativo de crescimento e melhora da qualidade de vida dos cidadãos da Ibero-América;

O papel da Cultura na criação de identidades inclusivas e respeitadas da diversidade, que estabeleçam a sua força por meio do diálogo e da cooperação das comunidades;

A função da Cultura como elemento de expressão simbólica, indispensável para a plena realização do ser humano em sua busca da felicidade;

O exercício da Cultura como uma dimensão da cidadania e um elemento básico para a coesão e a inclusão social;

Identificamos como principais decisões resultantes dos debates do II Congresso de Cultura Ibero-Americana e da Reunião Extraordinária de Ministros da Cultura da Ibero-América:

1. Ressaltar a importância da cultura democrática na Ibero-América e condenar o golpe de Estado em Honduras, expressando sua confiança na plena restauração da democracia naquele país;
2. Reafirmar sua solidariedade com Cuba e a importância da cultura cubana no contexto da Ibero-América e manifestar sua esperança pelo fim do bloqueio econômico;
3. Reconhecer a centralidade da Cultura como prática da liberdade humana que vai muito mais além do que a divulgação, a comercialização e o consumo. A Cultura como valor simbólico do social possui um sentido constitutivo para o desenvolvimento sustentável;
4. Orientar os esforços no sentido de apontar a transversalidade da Cultura com outras esferas de políticas públicas dos Estados;
5. Potencializar o acesso aos bens culturais, através das novas vias tecnológicas, facilitando dessa forma a superação da exclusão digital, com o objetivo de evitar novas formas de analfabetismo;
6. Estimular as políticas de ajuda e apoio às indústrias criativas, garantindo assim sua viabilidade e os legítimos direitos dos criadores;
7. Fomentar a cooperação cultural ibero-americana, para gerar sistemas de coprodução e codistribuição de produtos e serviços culturais para a expansão dos mercados nacionais e regionais e para a integração da cidadania ibero-americana;
8. Estimular a participação ativa da população no desenho das Políticas Culturais;
9. Estimular a formação de profissionais especializados no Setor Cultural, com o objetivo de fazer a ação cultural mais eficaz;
10. Assegurar a continuidade dos Programas culturais implementados pela SEGIB e pela OEI, como fator de cooperação e desenvolvimento compartilhado;
11. Felicitar o lançamento da Campanha Ibero-Americana contra a Violência de Gênero, no Brasil, em 30 de setembro de 2009, durante a realização do II Congresso de Cultura Ibero-Americana e ressaltar a importância de que os Congressos de Cultura Ibero-Americana incluam em seus debates enfoques transversais com outros setores;
12. Reconhecer a importância dos processos de reflexão sobre os bicentenários das independências dos países americanos na agenda cultural ibero-americana;
13. Reafirmar o valor do aporte dos afrodescendentes e dos povos originários na construção da cultura das nações ibero-americanas e apoiar, dessa forma, as

- ações de políticas públicas afirmativas, enfatizando a importância de valorizar seus costumes e línguas;
14. Saudar os avanços do Equador para a aprovação de sua nova Lei de Cultura, inspirada na Carta Cultural Ibero-Americana e nos esforços para a construção de um Espaço Cultural Ibero-Americano;
 15. Apoiar a realização do Congresso da Língua Espanhola, no Chile, em março de 2010; do Seminário Internacional “Cultura e Língua Portuguesa”, no Rio de Janeiro, e da Conferência da Língua Portuguesa ao final do mesmo mês;
 16. Felicitar a celebração em El Salvador do Encontro Internacional de Cultura e Emancipação no século XXI, a realizar-se em agosto de 2010;
 17. Saudar a participação pela primeira vez de representantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Angola e Guiné Bissau) e do Caribe (Belize, Haiti e Jamaica), no II Congresso de Cultura Ibero-Americana e na presente Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Cultura da Ibero-América, o que reafirma a irmandade de nossas nações em suas histórias e culturas;
 18. Incentivar os Estados Ibero-Americanos a promover a cooperação com os países da CPLP e do Caribe nos mais diversos aspectos culturais, facilitando a aproximação entre nossos países e povos;
 19. Felicitar ao povo e Governo do Brasil pela eleição do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos de 2016, a primeira vez que uma cidade da América do Sul obtém essa honraria, e enfatizar a relevância do vínculo entre cultura e esporte como fator de transformação social;
 20. Acolher a proposta brasileira de realizar uma programação cultural e artística, com a participação dos países ibero-americanos, da CPLP e do Caribe, no março dos jogos Olímpicos de 2016;
 21. Reforçar a importância dos laços entre Cultura e Educação na agenda ibero-americana;
 22. Apoiar a proposta da SEGIB e do Brasil de submeter à próxima Cúpula de Chefes de Estado um projeto de criação do Programa Ibercultura, baseado no programa Cultura Viva e na experiência brasileira dos Pontos de Cultura;
 23. Reconhecer a importância das iniciativas regionais e subregionais no âmbito da Cultura, com o objetivo de fomentar e ampliar o intercâmbio e a cooperação, assim como a proteção e o enriquecimento de nossas identidades, diversidades e o valioso acervo cultural;
 24. Saudar a realização do III Congresso de Cultura Ibero-Americana, em Medellín, Colômbia, em 2010, e exortar aos países da região a contribuir ao processo de

preparação do evento.

Os Ministros e as Altas Autoridades da Cultura expressam seus vivos agradecimentos ao Governo e ao povo brasileiro, ao Ministério da Cultura do Brasil, à Secretaria Geral Ibero-Americana, ao Estado de São Paulo e ao Museu Afro Brasil pela acolhida e hospitalidade reservados às delegações participantes.

São Paulo, 3 de outubro de 2009

Juca Ferreira
Ministro da Cultura do Brasil

Jorge Coscia
Secretário de Cultura da Presidência da Nação Argentina

Paula Marcela Moreno Zapata
Ministra de Cultura da Colômbia

Ramiro Noriega Fernandez
Ministro de Cultura do Equador

Breni Hasel Cuenca Saraiva
Secretária de Cultura da Presidência de El Salvador

Ángeles Gonzalez Sinde
Ministra de Cultura da Espanha

Rafael Bernal

Vice-Ministro Primeiro de Cultura de Cuba

Elsa Son Chonay
Vice-Ministra de Cultura e Desportes da Guatemala

Rosa Maria Martins da Cruz e Silva
Ministra de Cultura da Angola

Jose Manuel Heredia
Ministro do Turismo, Aviação Civil e Cultura de Belize

Aristides Ocante da Silva
Ministro da Educação Nacional, Cultura e Ciência de Guiné-Bissau

Eugênio Llona Mouat
Chefe da Unidade de Assuntos Internacionais do
Conselho Nacional da Cultura e das Artes do Chile

Rocío Ortega
Diretora-Geral do Gabinete da Secretaria Nacional de Cultura da Presidência do Paraguai

Eduardo Perez del Solar
Cônsul-Geral Adjunto do Peru em São Paulo

Jean Malherbe Jeannot
Chefe de Gabinete do Ministério da Cultura do Haiti